



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 20 de outubro de 2019

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

A segunda Leitura da liturgia de hoje propõe-nos a exortação que o apóstolo Paulo dirige ao seu fiel colaborador Timóteo: “*Proclama a palavra, insiste oportuna e inoportunamente, convence, repreende, exorta com toda a compreensão e competência*” (2 Tm 4, 2). O tom é sincero: Timóteo deve sentir-se responsável pela proclamação da Palavra.

O *[Dia Missionário Mundial](#)*, que se celebra hoje, é uma ocasião propícia para que cada batizado tome consciência mais viva da necessidade de colaborar no anúncio da Palavra, na proclamação do Reino de Deus com renovado compromisso. Há cem anos, o Papa [Bento XV](#) promulgou a Carta Apostólica *[Maximum illud](#)* para dar novo impulso à responsabilidade missionária de toda a Igreja. Ele sentiu a necessidade de requalificar evangelicamente a missão no mundo, para que fosse purificada de qualquer incrustação colonial e livre dos condicionamentos das políticas expansionistas das Nações europeias.

No diferente contexto hodierno, a mensagem de Bento XV ainda é atual e estimula-nos a superar a tentação de qualquer fechamento autorreferencial e todas as formas de pessimismo pastoral, para nos abirmos à alegre novidade do Evangelho. Neste nosso tempo, marcado por uma globalização que deveria ser solidária e respeitosa da especificidade dos povos e que, pelo contrário, ainda sofre devido à homologação e aos antigos conflitos de poder que alimentam as guerras e arruinam o planeta, os crentes são chamados a levar a toda a parte, com novo impulso, a boa notícia de que em Jesus a misericórdia vence o pecado, a esperança derrota o medo, a

fraternidade supera a hostilidade. Cristo é a nossa paz e nele toda a divisão é vencida, só n'Ele está a salvação de todos os homens e de todos os povos.

Para viver plenamente a missão, há uma condição indispensável: *a oração*, uma prece fervorosa e incessante, segundo o ensinamento de Jesus anunciado também no Evangelho de hoje, no qual Ele conta uma parábola “sobre a necessidade de rezar sempre, sem desfalecer” (Lc 18, 1). A oração é a primeira ajuda do povo de Deus para os missionários, rica de afeto e gratidão pela sua difícil tarefa de anunciar e transmitir a luz e a graça do Evangelho àqueles que ainda não o receberam. É também uma boa ocasião para nos interrogarmos hoje: rezo pelos missionários? Oro por aqueles que partem para terras distantes, a fim de levar a Palavra de Deus com o testemunho? Pensemos nisto!

Maria, Mãe de todos os povos, acompanhe e proteja todos os dias os missionários do Evangelho.

Depois do Angelus

Queridos irmãos e irmãs!

Ontem, em Crema, foi proclamado Beato o mártir padre Alfredo Cremonesi, sacerdote missionário do Pontifício Instituto para as Missões Estrangeiras. Assassinado na Birmânia em 1953, foi um incansável apóstolo da paz e uma testemunha zelosa do Evangelho, até ao derramamento do sangue. Que o seu exemplo nos leve a ser corajosos obreiros de fraternidade e missionários em todos os ambientes; que a sua intercessão apoie aqueles que hoje lutam para semear o Evangelho no mundo. Aplaudamos todos juntos o Beato Alfredo!

E agora dou as minhas cordiais boas-vindas a todos vós, peregrinos da Itália e de vários países. Em particular, saúdo e abençoo com afeto a comunidade peruana de Roma, aqui reunida com a venerada Imagem do *Señor de los Milagros*: ¡Conserven siempre la fe y las tradiciones de su pueblo; as irmãs enfermeiras de Nossa Senhora das Dores, que celebraram o seu Capítulo geral; os participantes na marcha “Restiamo umani”, que nos últimos meses percorreu cidades e territórios da Itália para promover um debate construtivo sobre os temas da inclusão e da hospitalidade. Obrigado por esta bonita iniciativa!

Dirijo um pensamento especial aos jovens da Ação católica, que vieram com os seus educadores de todas as dioceses italianas, por ocasião do cinquentenário da ACR. Queridos meninos e meninas, vós sois protagonistas da evangelização, especialmente entre os vossos coetâneos. A Igreja confia em vós; ide em frente com alegria e generosidade!

Desejo a todos um feliz domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!